

TARIFA ZERO: ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS

Antonia Carolina Garcia da Silva¹ Sergio Azevedo Fonseca²

1 INTRODUÇÃO

O transporte público tem papel fundamental na dinâmica de um território, sendo um dos principais meios de locomoção existentes no Brasil e no mundo. É um facilitador para que a população acesse a direitos básicos, como trabalho, lazer, saúde, educação e cultura, garantidos na Constituição Federal de 1988. Também é um componente relevante para a economia, garantindo o deslocamento de trabalhadores e trabalhadoras até seus postos de trabalho, garantindo o acesso aos centros comerciais dos municípios, fortalecendo o turismo e as economias locais. Além disso, o transporte coletivo também contribui para o enfrentamento da crise climática contemporânea, já que, com um transporte público acessível e de qualidade, é possível reduzir o uso de automóveis individuais em circulação, contribuindo para cidades mais sustentáveis.

Na contramão dessas virtudes, contudo, as tarifas elevadas tornam-se um obstáculo para acessar esse serviço público: segundo a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (ASSOCIAÇÃO, 2024), 37 milhões de pessoas deixaram de utilizar o transporte público de maneira regular, por não conseguirem pagar a tarifa. Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, abordados por Almeida e Freitas (2006), mostraram que entre 2002 e 2003 o brasileiro empregava 18,7% de seu orçamento com locomoção e 21,1% eram destinados para se alimentar. Já em 2009, estudo elaborado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas - IPEA (INSTITUTO, 2010) mostra que a despesa com alimentação baixou para 20,2% enquanto o gasto com transporte aumentou para 20,1%. Trata-se de tendência que perdurou na década seguinte, quando a POF de 2017-2018 revelou que as despesas com transporte ultrapassaram as com alimentação (14,7% x 14,2%), conforme mostram Silveira et al. (2020).

Uma das possíveis soluções para o enfrentamento desta problemática foi a idealização da “Tarifa Zero”, política pública que visa assegurar a gratuidade no transporte coletivo, ou seja, os cidadãos e cidadãs não pagariam nenhum valor pela passagem. A questão que se coloca é: como financiar? Uma possibilidade já aventada três décadas atrás foi a da

¹ Graduanda em Administração Pública pela UNESP, antonia.carolina@unesp.br

² Orientador pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e-mail: sergio.fonseca@unesp.br

reestruturação no sistema de cobranças de impostos, então sugerida pela ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina e seu secretário de transporte Lúcio Gregori, quando propuseram a tarifa zero na cidade durante a gestão em 1989-1992. Outra alternativa foi apontada pelo Instituto Brasil Transportes propondo que a Tarifa Zero fosse custeada pelo Fundo Nacional de Transporte Urbano (FNTU), contando com recursos de normas legais já existentes.

Quaisquer que sejam as possibilidades de financiamento, contudo, na atualidade mais de 100 municípios brasileiros já adotaram a Tarifa Zero como política pública de mobilidade urbana. Este é o recorte temático e objeto de pesquisa que motivou a elaboração deste resumo, que visa compreender o que é tarifa zero, quais suas principais vias de financiamento, como ela foi implementada em cidades brasileiras e quais seus possíveis impactos.

2 OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o que é a política pública de Tarifa Zero e como ela foi implementada e financiada em quatro cidades brasileiras: Ibaté, município considerado de pequeno porte, localizado no Estado de São Paulo, com população de 32.178 habitantes; Cacoal, em Rondônia, com 86.887 habitantes; Maricá, de médio porte, localizada no Rio de Janeiro com a população de 197.277 habitantes; Caucaia, considerada de grande porte, a segunda maior cidade do Ceará, com 355.679 habitantes. Esses quatro municípios foram escolhidos com o intuito de conhecermos essa política pública por quatro perspectivas, por possuírem características diversas de território e população e haverem implementado a Tarifa Zero por diferentes caminhos.

Além disso, também pretende-se compreender a relevância e os impactos desse serviço público na vida da população e como ele pode contribuir para o desenvolvimento de cidades mais acessíveis e sustentáveis.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia, está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, para recolher e analisar os dados qualitativos e quantitativos sobre o tema. Ao longo da construção da pesquisa, o primeiro procedimento foi a busca pela história do surgimento dos transportes públicos e sobre a Tarifa Zero, buscando compreender os atores e cenários envolvidos. Após isso, está sendo realizada uma busca aprofundada sobre os quatro

municípios selecionados para a pesquisa, buscando compreender como surgiu a ideia da Tarifa Zero, quais as vias de financiamento escolhidas e como foi implementada.

Em seguida, serão coletados dados primários, com pessoas selecionadas nos quatro municípios, para identificar as percepções das pessoas sobre a implementação da Tarifa Zero.

Trata-se, pois, de pesquisa ainda em seu estágio inicial, que irá configurar o texto do Trabalho de Conclusão de Curso de graduação da primeira autora deste resumo.

4 RESULTADOS PRELIMINARES

Segundo pesquisa realizada pelo Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBUS, 2023), os primeiros registros sobre os transportes públicos foram em 1662 na França e em 1817 no Brasil, passando de carruagens, bondes, auto-bus, até chegarem no modelo de ônibus que conhecemos hoje. Porém não foi um processo simples e linear, houveram diversos conflitos e interesses por trás dos meios de locomoção no decorrer da história do Brasil.

Após o processo de criação dos transportes coletivos, diversos territórios pelo mundo passaram a refletir sobre o papel desta ferramenta social. Com isso, diferentes cidades começaram a pensar em como o transporte público poderia abranger mais pessoas, isso ocorreu por objetivos diversos, por exemplo, a cidade de Dunkirk, localizada na França, começou a ofertar tarifa gratuita no transporte em 2018, com o intuito de combater o congestionamento de veículos individuais, a poluição e outros desafios que atingem as cidades (CATRACA LIVRE, 2019). Já Tallinn, na Estônia, além das questões ambientais, também visou contribuir com a locomoção dos trabalhadores e pessoas mais vulneráveis socialmente (LEITE, GABRIELA 2020). No Brasil, a primeira cidade identificada ao implementar a Tarifa Zero foi Conchas - SP em 1992, com o objetivo de aumentar os índices de presentes nas escolas do município (LABCIDADE, 2023). Na mesma época, a ex-prefeita de São Paulo e seu Secretário de Transportes Lúcio Gregori propuseram a Tarifa Zero na cidade, porém a ideia foi barrada na Câmara (GREGORI,2020). Porém, esse assunto não se encerrou, diversos municípios no país passaram a analisar as propostas sobre a formulação e a implementação desta política pública, compreendendo seus benefícios para a população e para os territórios. Sendo assim, atualmente 106 cidades brasileiras adotaram a Tarifa Zero como política pública (MOBILIDADE SAMPA, 2024), olhando para esse serviço público como um direito previsto na Constituição Federal de 1988 e contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no conteúdo analisado até o presente momento, fica evidente que este tema está se tornando cada dia mais presente, tanto na agenda governamental, quanto em outros setores da sociedade, pois com as crises climáticas, econômicas e sociais, da contemporaneidade, é inegável a necessidade da reflexão sobre como olhamos para as cidades e para os meios de locomoção existentes. A busca por territórios mais sustentáveis e por uma mobilidade urbana mais acessível, é uma emergência e a Tarifa Zero pode ser uma ferramenta fundamental no processo da concretização das soluções.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dedicar esta pesquisa para a minha mãe, Maria de Fátima, que sempre esteve ao meu lado e acreditou nos meus sonhos e ao meu professor Sérgio Fonseca que não mede esforços no processo de orientação da pesquisa e contribui com reflexões que levarei por toda a minha trajetória pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. N. de; FREITAS, R. E. Renda e despesa familiar no Brasil segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas - IPEA: Texto para Discussão nº 1235, 2006.

ASSOCIAÇÃO Nacional das Empresas de Transportes Urbanos. Tarifa Zero nas Cidades do Brasil. NTU: Pesquisas Temáticas NTU, 2024.

INSTITUTO de Pesquisas Econômicas Aplicadas - IPEA. Evolução das despesas com habitação e transporte público nas Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF): análise preliminar - 2002-2009. IPEA: Comunicados do IPEA, nº 69, 2010.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 14 maio. 2024.

GREGORI, Lucio et al. **Tarifa zero: a cidade sem catracas.**São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

CATRACA LIVRE. **Dunkirk, na França, adota transporte público gratuito.** Disponível em: <https://catracalivre.com.br/quem-inova/dunkirk-na-franca-adota-transporte-publico-gratuito/>. Acesso em 21 de maio de 2024.

LEITE, GABRIELA. **Transporte Tarifa Zero: Estônia mostra que é possível.** 2013. Disponível em: <https://outraspalavras.net/blog/transporte-tarifa-zero-estonia-mostra-que-e-possivel/> Acesso em 22 de maio de 2024.

LABCIDADE. Primeira experiência de Tarifa Zero começou há mais de 30 anos no Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.labcidade.fau.usp.br/primeira-experiencia-de-tarifa-zero-comecou-ha-mais-de-30-anos-no-brasil/> Acesso em 23 de maio de 2024.

SILVEIRA, F. G.; PASSOS, L.; SILVA, E. G. da; PALOMO, T. R. Impactos redistributivos das transferências públicas monetárias e da tributação direta: evidências com a POF 2017-2018. IPEA: Nota Técnica nº 89, 2020.

Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) Ceturb-ES. **Surgimento do Transporte Público no Brasil.** Disponível em: <https://www.gvbus.org.br/mais-de-200-anos-de-transporte-urbano-no-brasil/#:~:text=Da%20fundada%C3%A7%C3%A3o%20da%20Companhia%20de,comemorado%20em%2011%20de%20agosto>. Acesso em 14 de maio de 2024.

MOBILIDADE SAMPA. Quais cidades tem Tarifa Zero no Brasil? 03/05/2023. Disponível em: <https://mobilidadesampa.com.br/2023/05/tarifa-zero-no-brasil-cidades/>. Acesso em 21 de maio de 2024.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br> acesso em 14 de maio de 2024.